

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvbIK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 43 — GENEROSIDADE: JESUS E O SERMÃO DO VALE

1) INTRODUÇÃO:

a) **Revisão:** Na Lição 42, analisamos o diálogo de Jesus com o jovem rico.

b) **Objetivo:** analisar o ensino de Jesus no sermão do vale em Lucas 6.20-26.

2) ESTRUTURA DO SERMÃO

a) **Bem-aventuranças (Lc 6.20-23):** Lucas tem 4 bem-aventuranças, enquanto Mateus têm 9;

i) **Bem-aventurado:** gr. *makarios*, suprema bênção, felicidade; lat. *ad + venir*, ‘o que vem’;

ii) **Classe:** os pobres, famintos e tristes são a mesma classe de pessoas;

iii) **Bênção:** por que os pobres são abençoados? Há bênção na condição da pobreza?

b) **Mal-aventuranças (Lc 6.24-26):** Lucas tem 4 mal-aventuranças; Mateus não tem nenhuma;

i) **‘Ais’:** gr. *ouai*, expressa pesar, lástima e compaixão;

ii) **Classe:** neste caso também, os ricos, fartos e felizes são a mesma classe de pessoas.

iii) **Maldição:** por que são os ricos infelizes? Há mal em ter prazer, alegria e bens?

c) **Paradoxo:** o que o mundo chama de maldição, Jesus chama de bênção; e o que o mundo chama de bênção, Jesus chama de maldição; diante de Jesus, a real bênção e maldição se revelam como tais.

d) **Paralelismos antitéticos:**

Lucas 6.20-23	Lucas 6.24-26
²⁰ Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.	²⁴ Mas ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.
^{21a} Bem-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis fartos.	^{25a} Ai de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome.
^{21b} Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.	^{25b} Ai de vós, os que agora rides [gelao]! Porque haveis de lamentar [pentheo] e chorar [klaio].
²² Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.	^{26a} Ai de vós, quando todos vos louvarem!
^{23a} Regozijai -vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu;	
^{23b} pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.	^{26b} Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas.

e) **Bem-aventuranças:** dirige-se não ao estado do discípulo, porque não há bênção no estado em si mesmo, mas no seguir o chamado de Jesus e crer na sua promessa; o estado dos discípulos os coloca na esperança do reino de Deus ou é causado pelo seguimento de Jesus.

f) **Chave de leitura:** aplicar a cláusula — “por causa do filho do Homem” (Lc 6.22) ou “por minha causa” (Mt 5.11) — a todas as bem-aventuranças e as mal-aventuranças;

3) BEM-AVENTURANÇAS (LC 6.20-23)

a) **Pobres e reino de Deus (Lc 6.20):**

Lc 6.20 Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.	Mt 5.3 Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.
---	--

i) **Pobres ou pobres de espírito:** o ‘pobre’ perdeu tudo por amor a Cristo, inclusive a si mesmo, pois a vida é a maior riqueza; rompeu com a idolatria a Mamom e assumiu integralmente o serviço a Deus.

ii) **Pobreza voluntária:** os discípulos deixaram tudo para seguir Jesus (Lc 18.28); fizeram-se pobres (Jesus em 2Co 8.9); **desprendimento** — “os que comprem, como se não nada possuíssem; e os que se utilizam deste mundo, como se nele não usassem” (1Co 7.30-31).

iii) **Vítimas da pobreza:** rompem com a exclusão sofrida na economia da acumulação; convertem sua pobreza em fidelidade a Deus, assumindo-se como sujeitos, organizando-se, partilhando entre si;

iv) **Davi:** “Tu és o meu senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente” (Sl 16.2; salmo messiânico);

v) **Salmos:** “se suas riquezas aumentam, não coloquem nelas o seu coração” (Sl 62.10b);

vi) **Eclesiastes:** “Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade” (Ec 5.10);

vii) **Reino de Deus:** verbo presente — “vosso ‘é’ o reino de Deus” — e não futuro — ‘será’, porque os discípulos o anunciam e antecipam, julgando o mundo; “justiça, paz e alegria no Espírito” (Rm 14.17);

b) Fome e fartura (Lc 6.21a):

Lc 6.21b Bem-aventurados vós, os que [...] tendes fome, porque sereis fartos.

Mt 5.6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça...

- i) **Fome de justiça:** a fome é consequência da injustiça; ter fome de justiça é perder o direito à justiça própria e a da terra; é assumir a luta pela justiça pelos despossuídos (cf. Mt 25.31-43), mesmo sem poder estabelecê-la nesta terra e, no entanto, sem jamais desistir dela.
- ii) **Fome voluntária:** “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” (Lc 4.4); “minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou” (Jo 4.34); “Quem nos separará do amor de Cristo?” (Rm 8.35); “Até a presente hora sofremos fome e sede” (1Co 4.11); “em fome e sede, em jejum muitas vezes” (2Co 11.27); “tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.13);
- iii) **Vítimas da fome:** são aqueles que rompem a escassez e assumem a produção do próprio alimento, que se achegam à comunidade do reino e são alimentados.
- iv) **Fartura:** a fartura de pão é resultado da obediência à palavra de Deus — generosidade; a fartura de justiça é o acesso ao Pão da Vida que antecipa a promessa do reino de Deus;

c) Choro e alegria (Lc 6.21b):

Lc 6.21b Bem-aventurados vós, os que **agora** chorais, porque haveis de rir.

Mt 5.4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

- i) **Choro:** “carregam o sofrimento” (Lutero); os discípulos choram porque entendem a realidade do mundo e a vaidade da felicidade do mundo, como quem observam um navio que naufraga; os discípulos choram, não porque desprezam as pessoas, mas porque as amam e veem o perigo que correm;
- ii) **Tristeza voluntária:** os discípulos assumem a tristeza do mundo por amor a Jesus (Jo 16.20); “chorem com os que choram” (Rm 12.15b); “me alegro nos meus sofrimentos por vós e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em benefício do seu Corpo, que é a Igreja” (Cl 1.24); “Quem enfraqueça que eu também não enfraqueça?” (2Co 11.29).
- iii) **Vítimas da tristeza:** dirigem sua confiança a Deus e buscam consolo na comunidade do reino de Deus presente desde já; “os que choram, como se não chorassem” (1Co 7.30).
- iv) **Alegria/consolo:** Jesus é a alegria e o consolo dos discípulos (*Parakleto* Lc 2.25; Jo 14.16);

d) Perseguição e galardão (Lc 6.23-23):

Lc 6.22 Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, **por causa do Filho do Homem**.²³ Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão [*misthos*] no céu; pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.

Mt 5.11 Bem-aventurados sois quando, **por minha causa**, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.¹² Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão [*misthos*] nos céus; **pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.**

- i) **Perseguidos:** seguir Jesus provoca adesão de muitos pecadores, mas também a perseguição do mundo.
- ii) **Solidariedade:** os cristãos perseguidos estão em solidariedade com todos os profetas e justos do passado que foram perseguidos por causa da justiça, porque sua denúncia era insuportável para o povo;

4) MAL-AVENTURANÇAS (Lc 6.24-26)

a) **Mal-aventuranças:** no reino de Deus, a riqueza e a ostentação egoísta causam a ruína.

- i) **Ricos e consolação (Lc 6.24):** “Mas **ai** de vós, os **ricos**! Porque tendes a vossa consolação”; — os ricos são aqueles que acumulam para obter prazer (consolação), o que vai causar insuficiência.
- ii) **Fartura e fome (Lc 6.25a):** “**Ai** de vós, os que estais agora **fartos**! Porque vireis a ter fome”; — a fartura egoísta é predatória e não produz satisfação; a longo prazo, produz escassez e privação;
- iii) **Riso e choro (Lc 6.25b):** “**Ai** de vós, os que agora **rides**! Porque haveis de lamentar e chorar”; — a busca do prazer pelo prazer revela a tristeza, porque não cumpre a natureza social do ser humano.
- iv) **Louvor e elogios (Lc 6.26):** “**Ai** de vós, quando todos vos **louvarem**!” — os membros das classes altas se apoiam mutuamente e evitam a percepção do erro.

b) Opressores e consequências:

- i) **Ricos/fartos/felizes/nobres:** integram o sistema de dominação e a economia de acumulação; exemplo, o rico insensato da parábola (Lc 14.18);
- ii) **Consolo/fome/tristeza/falsos:** eles procuram os elogios uns dos outros (Jo 5.41-44);
- iii) **Solidariedade:** “Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas”; os israelitas preferiram os falsos profetas, porque eles não ameaçavam a mistura de injustiça com religiosidade.

5) PARA REFLETIR